Hotéis curitibanos tiveram recorde de hóspedes em outubro e já se preparam para o Natal

07/11/2025
Notícias

A rede hoteleira de Curitiba registrou as melhores taxas de hóspedes para o mês de outubro dos últimos anos, com uma ocupação média de 90% - melhor resultado pós-pandemia. As projeções também estão aquecidas por conta das programações de final de ano, com expectativa de lotação máxima em alguns hotéis.

O turismo paranaense segue alcançando números positivos em seus principais indicadores. Exemplo disso é a rede hoteleira de Curitiba, que registrou as melhores taxas de ocupação para de outubro dos últimos anos. No décimo mês de 2025, a ocupação média ficou em 90%, melhor resultado pós-pandemia.

Trata-se de um crescimento exponencial da busca de viajantes por hotéis na Capital. Em 2024, a ocupação dos meios de hospedagem curitibanos ficou em 63%, em 2023 teve 53% e 2022 registrou 48%. As informações são do Viaje Paraná – órgão de promoção vinculado à Secretaria do Turismo (Setu-PR) –, com base em dados do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação (SEHA).

As médias de ocupação são calculadas por meio de um sistema, tendo como base filiados ao próprio sindicato e outras associações do setor. Estão inclusos nesse cálculo cerca de 150 meios de hospedagens regulamentados, que representam aproximadamente 20 mil leitos distribuídos nos hotéis curitibanos.

“O Estado sabe a importância de ter programações e atrativos turísticos operando durante todo o ano, porque são formas de colocar nossos territórios nos planos de viagens das pessoas. O setor celebra esse fluxo, porque gera empregos, movimenta renda e aquece a iniciativa privada, quem de fato conduz o setor”, disse Leonaldo Paranhos, secretário estadual do Turismo.

Segundo Karla Sottomaior, vice-presidente do SEHA, os motivos para o aumento exponencial nas ocupações são as atrações ao longo do ano, além do posicionamento da Capital como hub de shows e eventos.

“Em geral, as pessoas vêm até Curitiba motivadas por shows e eventos. Porém, a grande divulgação, e até mesmo redescoberta, dos pontos turísticos da Capital faz que com que os turistas acabem ficando mais tempo para conhecer a cidade, coisa que não era tão comum antes da pandemia. Esse fenômeno tem impactado positivamente a rede hoteleira local”, explicou.

TURISMO DE EVENTOS – Segundo o Curitiba Convention – organização responsável pela captação de eventos –, realizadoras de shows e grandes programações encontram na Capital um ambiente com potencial. São 158 locais para eventos na cidade, com capacidade para 245 mil pessoas simultaneamente, que equivalem a uma área superior a 42 mil metros quadrados.

“É um momento excepcional ao turismo paranaense e a Curitiba em especial, que está conseguindo atrair muitos visitantes de fora por conta dos shows, eventos e datas especiais, como o Natal. Várias regiões e serviços se beneficiam desse fluxo, desde as pousadas do Litoral, os parques nos Campos Gerais até os restaurantes da Região Metropolitana”, disse Irapuan Cortes, diretor presidente do Viaje Paraná.

Outros dados do Curitiba Convention apontam que, em 2025, até começo de novembro, já foram 44 shows internacionais e eventos de grande porte realizados na cidade, um crescimento de 37,5% na comparação com todo o ano passado, que teve 32 programações dessa natureza.

“Posicionar Curitiba como um hub de eventos e grandes shows estrangeiros é fundamental para fortalecer o turismo de negócios e lazer, movimentar a economia local e projetar a cidade no cenário global. Essa vocação amplia a geração de empregos, incentiva investimentos em infraestrutura e consolida a Capital como um destino competitivo, inovador e culturalmente vibrante”, disse Gislaine Queiroz, Presidente do Curitiba Convention.







EXPECTATIVA É ALTA – As projeções da rede hoteleira curitibana estão aquecidas por conta das programações de final de ano. Em 2024, o Natal de Curitiba registrou público 2,2 milhões de pessoas, enquanto para este ano a expectativa da Prefeitura Municipal é atingir os 2,5 milhões de visitantes, que devem se alimentar nos bares e restaurantes, visitar pontos turísticos e pernoitar na cidade.

Segundo o SEHA, os turistas costumam ficar em Curitiba entre os dias 15 e 27 de dezembro. Após isso, o fluxo de viajantes é distribuído pelo Paraná, sendo os principais destinos: Foz do Iguaçu (Oeste), municípios do interior (visita a família e parentes) e o Litoral do Estado (para o réveillon e apresentações da virada de ano – como o próprio Verão Maior Paraná).

O Hotel Centro Europeu, situado na Praça Osório, no centro da Capital, teve picos de lotação máxima em dezembro de 2024 e a expectativa é que o feito se repita neste ano – desta vez, por mais dias ao longo do mês. Segundo os administradores, o local sempre é visado pelos turistas por conta de sua localização.

Uma grande parte dos viajantes que lá se hospedam tem como objetivo acompanhar o coral do Palácio Avenida, atração clássica do Natal curitibano, a poucos metros do meio de hospedagem. É o que explica o proprietário, Jonel Chede Filho.

“Meios de hospedagem mais próximos ao centro são os primeiros a esgotar, por conta, justamente, das atrações de Natal. Para este ano a nossa expectativa é, novamente, atingir picos de lotação máxima e aumento no faturamento. O movimento nessas datas também nos faz ir atrás de mão de obra, contratar diversos profissionais temporários, porque o fluxo não para”, explicou Jonel.

Paulo Brazil Mazzeo Neto, Head Comercial e responsável por toda área comercial da rede Bristol de Hotéis, também afirma que as perspectivas para o final de ano são positivas.

“Estamos com uma boa demanda e percebemos a extensão da permanência, em função do Natal da Disney. Temos previsão de um crescimento na taxa de ocupação superior a 20% em relação ao ano passado. É o que temos de perspectiva até o momento, pois as reservas são feitas próximas à data desejada. Mas, seguramente, este crescimento é uma projeção que deve se confirmar”, disse.

O MAIOR NATAL – Curitiba deu a largada para a maior programação natalina e de fim de ano do Brasil, que pela primeira vez vai contar com patrocínio do Governo do Estado em uma das atrações: o Natal da Santos Andrade. Neste ano serão 44 dias de programações e mais de 150 espetáculos espalhados pela cidade. **Confira.**